

GABRIEL SOARES DA SILVA

Minha paixão pelas geotecnologias se entrelaça com uma história de dedicação. Minha jornada começou em seis escolas públicas nas cidades de Hortolândia (SP) e São Paulo (SP), onde aprendi desde cedo a valorizar o papel transformador dos educadores. Cada conquista que alcancei carrega a marca do esforço coletivo desses profissionais, que me inspiraram a enxergar na educação uma ferramenta de mudança.

Apesar das limitações estruturais e da deficiência no acesso a informações, decidi encarar os desafios de frente. Ingressei no curso de Engenharia Civil do IFMG *Campus* Piumhi, onde vivi um choque de realidade: percebi lacunas em minha base educacional. Mas foi justamente essa percepção que reacendeu em mim a força herdada dos meus professores. Com resiliência, dediquei-me intensamente aos estudos, equilibrando a rotina acadêmica com projetos que moldaram minha visão profissional. E o resultado?

Formei-me não apenas como Engenheiro Civil, mas como um profissional engajado com a inovação. Participei de dois projetos de pesquisa, publiquei dois artigos científicos e durante o período pandêmico causado pela COVID-19, atuei em colaboração com o Grupo de Pesquisa em Ciências Ambientais, Econômicas e Sustentabilidade, sob a liderança dos professores Pedro Luiz Teixeira de Camargo e Felipe da Silva Alves, para desenvolvemos um protótipo de ventilador mecânico pulmonar de baixo custo (respeitando as medidas higiênicas e de isolamento daquele período). Por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFMG (NIT), registramos a patente do projeto no INPI, sob o nº BR 102022007902-1A2, iniciativa que posteriormente resultou na publicação de um livro com o nome de “Como criar um ventilador pulmonar mecânico de baixo custo: Respirador do IFMG *Campus* Avançado Piumhi”.

Mesmo assim, sentia que faltava algo: o desejo de aprofundar meu impacto na sociedade por meio da academia.

Foi então que encontrei no Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental (MPSTA) do IFMG *Campus* Bambuí a síntese perfeita de meus objetivos. Durante os dois anos do programa, mergulhei em aplicações avançadas de geoprocessamento e sustentabilidade, enfrentando desafios logísticos (como os frequentes deslocamentos entre cidades) e acadêmicos. O que mais me marcou, porém, foi o apoio incansável de todos os profissionais envolvidos, que transformaram cada obstáculo em oportunidade de crescimento.

Ao defender minha dissertação, entendi plenamente o propósito de um mestrado profissional: traduzir conhecimento complexo em soluções práticas para o mercado, aliando rigor acadêmico

à relevância social. Hoje, carrego não apenas o título de mestre, mas a certeza de que posso ir ainda mais longe. Meu objetivo é seguir aprimorando habilidades, gerando pesquisas de impacto e contribuindo para um futuro em que tecnologia e sustentabilidade caminhem lado a lado.